



*luís quintais*  
*depois da música*



COORDENADOR DA COLECÇÃO  
PEDRO MEXIA

LISBOA  
TINTA-DA-CHINA  
MMXIII

I  
VESTÍGIO

© 2013, Luís Quintais  
e Edições tinta-da-china, Lda.  
Rua Francisco Ferrer, 6A,  
1500-461 Lisboa  
Tels: 21 726 90 28/29/30  
E-mail: [info@tintadachina.pt](mailto:info@tintadachina.pt)  
[www.tintadachina.pt](http://www.tintadachina.pt)

Título: *Depois da Música*  
Autor: Luís Quintais  
Coordenador da colecção: Pedro Mexia  
Revisão: Tinta-da-china  
Composição e capa: Tinta-da-china

1.ª edição: Outubro de 2013

ISBN 978-989-671-181-8  
DEPÓSITO LEGAL N.º 365 333/13

## MESA

É apenas mais um dia na terra, dizes, e apresso-me de encontro à menoridade de todos os começos: lírica, escura, pressurosa métrica tomada de assalto pela luz de Inverno sobre o vidro da mesa.

## DEPOIS DA MÚSICA

Depois da música, a poesia será escrita como se tingida por inegociáveis medos. Debruçou-se sobre a mesa, sobre o arquivo, sobre o mapa da sua morte, escutou o rumor de um mar espesso, sem mecânica. Saiu pela porta sem porta da história e voltou ao terreno da biografia. «A música acabou», escreveu, «a história jaz sepultada, sem herói civilizador.» Tudo agoniza, agonizará a partir desse ontem. Um plasma queima o sangue por dentro, e é suja a noite, suja de um azul ameaçador. Debruçou-se sobre a mesa. Os prédios estremeciam como uma pele estremecente. A mesa era negra, como fora o quadro riscado. Dedicado, perseguia um desígnio distante, talvez apagado no chão móvel da página.

## CRENÇA

A literatura é uma província da poesia. Visitemos a província. Há sempre o conforto dos nocturnos onde se explica a presença das grandes cidades no horizonte da biografia. Escuta a voz que os poemas desenham. Voz desenhada. Voz mineral. Voz aguçada pela vária chegada ao porto da linguagem. Esquecerei tudo isto. Afinal é apenas teoria consagrada à impossível escuta dessa voz antiga mas sem origem. Do outro lado da rua, alguém grita à janela. Desespera sob o informe que o conduz. Deste lado do mundo, desta mesa repartindo-se como um território por conquistar, desta mesa semeada por disciplinas e dispêndios, uma crença é conduzida por máquinas que rasuram demencialmente.

## FICÇÃO SUPREMA

O mais impiedoso dos séculos não nos libertou da injúria.  
A menos solene das mortes, a mais inumana, não nos consagrou ao prosaísmo e à baça luz das estantes abandonadas.  
Algo se alucina no sangue ainda, a isso voltaremos, ó frondosa violência sem decreto.

## SOBRE ÁRVORES

*Rui*

Li toda a poesia, e esqueci.

Uma parte habita o tecido da biografia,  
e sobre isso nada posso dizer  
que não seja destituído  
de som e perigo.

Outra parte, guardei-a,  
crença imprudente,  
antepassado sem nome,  
fantasma comovido  
movendo-se, iluminando  
todos os lugares  
de metal frio como o sangue.

É fim de tarde, caminho em direcção a casa,  
o vento destrói certezas  
sobre árvores físicas bem reais.

## ÍNDICE

### I – VESTÍGIO

Mesa	7
Depois da música	8
Crença	9
Ficção suprema	10
Sobre árvores	11
Fantasma	12
Deserto	13
O mundo queimado	14
«Wings», Ralph Eugene Meatyard	15
Manhã	16
Sudário	17
A flor azul, ainda	18
Festa	19
O azul de Wallace Stevens	20
Síntese	21

### II – TREVA

«Je ne sais pas, Monsieur. Je m'excuse»	25
Noite e nevoeiro	26
Totenbuch	28
Babi Yar	29
Dos animais	30
Urbana	31
Nada	32
Émulo	33
Acidente	34

### III – CONTÁGIO

Pedro	37
Lembrando Rowland S. Howard	38
Flirting with this disaster	39
Pássaros e pensamentos	40
Loja de conveniência	41
As estradas do Luisiana	42
A paixão segundo Son House	43
Blind Willy Johnson	44

Variações sobre «Dark is the night»	45
Here is a strange and bitter crop	48
A música de Melville	49
Bob Dylan dirige-se aos seus contemporâneos	50

### IV – DIORAMA

Imagens	55
Warhol e o hambúrguer	56
Sophia em Lisboa, ainda	57
Ben	58
Poesia, melancolia, velocidade	59
Coimbra, século deposto	60
Três paisagens significativas	62
O Deus do matemático	64
Um simbolista vencido	65
Luiza e Daniel	66
Lírica	67
Poesia	68
Os dias	69
A propósito de uma elegia	70
Bárbara e Wittgenstein em Casablanca	71
Uma luz brincando	72
Gabriela ao piano	74
Portugal, durante a derrota	76
Romances	77
Os deuses da prosa	78
Poesia moderna	79
João Luís	80
1922	81
Guilhotina	83

### V – ANA

Veneza farta de poemas	87
Venezianas	89
A leitora	90
A passagem do noroeste	91
A noviça	92
Epitáfio	93



DEPOIS DA MÚSICA  
de Luís Quintais  
foi impresso na Guide, Artes Gráficas,  
em papel CoralBook de 90 g, em Outubro de 2013.